



AVALIAÇÃO EXTERNA PROVA BRASIL: AÇÃO EDUCATIVA PARA AUMENTAR O IDEB DA ESCOLA

Waldilson Duarte Cavalcante de Barros

waldilsonduarte@hotmail.com

Maria aparecida Domingos de Lima Rodrigues

Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: O presente artigo científico aborda os resultados de uma ação educativa desenvolvida na Escola Municipal do Ensino Fundamental José Augusto de Lira do município de Juarez Távora – Paraíba sobre avaliação externa. A ação educativa objetivou aumentar os índices apresentados no resultado da prova Brasil nos últimos anos na referida escola, intervindo nessa realidade oferecendo instrumentos que pudessem contribuir para a aprendizagem significativa dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa desenvolvida é cunho bibliográfico acompanhada de um projeto de intervenção na escola que se configurou em aulas nos finais de semana para que pudessemos promover as habilidades e competências dos alunos com o propósito de aumentar cada vez mais o seu IDEB, proporcionando a estes alunos que serão alvo da prova aulas, explicações, estudos, debates, discussões, resolução de questões, leitura sobre as Matrizes da Prova Brasil frente às disciplinas Português e Matemática a luz dos descritores. Portanto os resultados deste estudo apontaram à necessidade de investimentos na formação dos professores e na preparação das turmas a serem avaliadas. Assim, com esse intuito que a pesquisa se desenvolveu na intenção de melhorar os resultados das provas externas, contribuindo para que a escola possa cada vez mais desenvolver as aprendizagens dos seus alunos (as) tendo como meta o alcance do seu IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Palavras-chave: Avaliação Externa. Prova Brasil. IDEB. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetivou compreender a avaliação da educação básica por meio do SAEB/PROVA BRASIL que nos oportuniza os conhecimentos, as informações sobre os



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

sucessos e fracassos de uma instituição escolar ou de um sistema educacional capaz de subsidiar a gestão educacional.

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa realizada na Escola Municipal do Ensino Fundamental José Augusto de Lira com o objetivo de elevar o nível de aprendizagem dos alunos do 5º ano que serão avaliados neste ano de 2015 pela Prova Brasil.

A pesquisa foi fundamentada nos seguintes autores: Feitosa, (2007), Freitas, (1995), Oliveira e Castro (2001) Vasconcelos (2002) e PCN/LP Vol.2 (2001) LDB, (1996) e Luckesi, (1995).

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) criado pelo Inep em 2007 representa a iniciativa pioneira de reunir num só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. Agregando o enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do Inep a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. Calculado a partir dos dados de aprovação obtido no Censo Escolar e média de desempenho nas avaliações do INEP: o SAEB, para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil, para os municípios.

O método utilizado para a realização do trabalho foi uma pesquisa bibliográfica acompanhada de um projeto de intervenção que foi realizado de forma que contemplou tanto os alunos como os professores através de aulões nos finais de semana fundamentado nas matrizes de referências da prova Brasil,

Para efeito de desenvolvimento este projeto teve como objetivo geral oportunizar aos alunos do 5º anos que serão alvos da avaliação do SAEB – Prova Brasil momentos de estudos, discussões, análises, registros, exercícios através de aulões nos finais de semana na própria escolar no intuito de trabalhar de forma sistemática, metódica, dinâmica, descontraída as matrizes da Prova Brasil frente as disciplinas Língua Portuguesa e Matemática com foco nos descritores no intuito de desenvolver de cada vez as competências e habilidades dos alunos na leitura, interpretação de textos e resoluções de problemas.



Portanto, em parceria, gestão, professores, alunos, supervisão e funcionários a escola desenvolveu este trabalho proporcionando uma aprendizagem significativa para os alunos que serão avaliados na prova Brasil deste ano e 2015.

AVALIANDO A ESCOLA PARA ENCONTRAR OS RESULTADOS

A avaliação da prova Brasil tornou-se um tema em destaque no cenário da educação brasileira revelando-se um importante instrumento para a melhoria da qualidade da educação. Com isso, a avaliação tem o papel de orientar o aluno a tomar consciência de seus conhecimentos, terem posicionamento crítico e saber se está avançando na superação das dificuldades para continuar progredindo no processo de ensino aprendizagem.

Nesse contexto o ato de ensinar e de aprender está relacionado a realizações de mudanças e aquisições de conhecimento, tanto motores, cognitivos, quanto afetivos e sociais. Com base nesses preceitos, a avaliação, ou seja, o ato de avaliar consiste em verificar se os mesmos estão sendo realmente alcançados no nível exigido pelo professor servindo de suporte para que o aluno avance na aprendizagem e na construção do saber. Pois segundo Freitas (1995) “A avaliação não se restringe a instrumentos de medição, mas acaba sendo configurado como instrumento de controle disciplinar, de aferição de atitudes e valores dos alunos” (P.63).

O INEP Instituto Nacional de Educação e Pesquisa tem fornecido elementos para orientar as políticas na área educacional favorecendo a promoção de uma educação de qualidade para todos estimulando a busca de resultados efetivos na escola.

Hoje a educação de modo geral, principalmente nas escolas públicas tem uma grande preocupação com os resultados das avaliações externas dos educandos, e por esta razão nos últimos anos o Governo Federal tem destinado para as Secretarias de Educação, mais recursos tentando assim aproximar o máximo possível os resultados do IDEB com a média mundial.

Em razão disso, esse tipo de avaliação externa como Prova Brasil que vem sendo aplicada nas escolas, veio acompanhada com um objetivo de assegurar um processo avaliativo mais transparente, uma vez que, esse instrumento oportuniza evidenciar a real aprendizagem dos



alunos de 2º, 5º e 9º ano matriculados nas escolas públicas brasileiras, subsidiando, desta forma o olhar avaliativo em relação à aprendizagem, com o intuito de melhorar cada vez mais os resultados da educação no Brasil. Vasconcelos (2002) afirma que,

[...] alterar a realidade é um grande desafio, e uma transformação mais substancial que pode depender da acumulação de uma série de pequenas transformações na mesma direção. Tenta-se hoje uma mudança durante uma semana, se não funciona já não pratica mais. É preciso persistir, ter a impaciente paciência histórica para conseguir os resultados almejados. (2002, p.102)

Uma política pública que trabalha com metas deve levar em consideração a situação social e econômica da sociedade para estipular resultados de acordo com a realidade e com as possibilidades concretas de enfrentamento dos problemas e superação das dificuldades. Assim, é importante que a avaliação dos índices de desenvolvimento seja feita com muita cautela, com um olhar crítico sobre a sociedade e com os fundamentos teóricos e práticos que auxiliem na formação completa do cidadão.

O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB) E A PROVA BRASIL

O IDEB representa a iniciativa pioneira reunindo num só indicador dois conceitos importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. É calculado a partir dos dados de aprovação escolar, no Censo Escolar e médias de desempenho nas avaliações do Inep, SAEB, e Prova Brasil,. Foi estabelecido como meta, para o Brasil 2022 o IDEB de 6,0, média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos.

O IDEB amplia as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa em valores os resultados mais importantes da educação: aprendizagem e fluxo. A combinação de ambos tem também o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino retiver seus alunos para obter resultados de melhor qualidade no SAEB ou Prova Brasil, o fator fluxo será alterado,



indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação do aluno sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema.

O SAEB avalia a aprendizagem e o que os alunos são capazes de construir, em diversos momentos de sua vida escolar, porém não considera as condições de vida social e econômica dos mesmos e das escolas nas quais estão inseridos. As avaliações externas realizadas pelo SAEB e Prova Brasil, parte dos conteúdos previstos pelos sistemas de ensino e das opiniões dos especialistas para elaborar suas provas, não observando as características e adversidades regionais, pois nem sempre os alunos se encontram no mesmo nível de aprendizagem, devido aos fatores externos como condições sociais e econômicas.

O que ocorre quando a Avaliação torna-se padronizada nacionalmente e com caráter controlador é a desconsideração das especificidades enquanto aspectos: geográficos, sociais, econômicos estruturais e de formação dos profissionais da educação. Fatores que interferem no processo pedagógico e necessitam ser analisados e considerados no processo de avaliação das escolas de educação básica.

Esses diversos fatores afetam diretamente o rendimento escolar gerando dificuldades no processo de ensino aprendizagem por parte dos alunos e conseqüentemente influenciando índices das provas externas aplicadas pelas secretarias de educação e pelo MEC.

A Prova Brasil foi criada em 2005, a partir da necessidade de se tornar a avaliação mais detalhada, em complemento à avaliação já feita pelo SAEB. A Prova Brasil avalia todos os estudantes da rede pública urbana de ensino, de 5º e 9º ano do Ensino Fundamental.

A avaliação não é para punir ou premiar e sim para permitir que o educando, pais, professores e dirigentes tomem decisões pertinentes e revejam as metodologias utilizadas em sala de aulas, verificando se essa realmente está contemplando as necessidades de aprendizagem do aluno em face dos resultados das avaliações aplicadas em cada etapa escolar. Pois como diz Luckesi 1995

“A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com o projeto pedagógico e com seu conseqüente projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específica da aprendizagem, não possui



uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido” (p.85).

Em razão da proposta de avaliação externa do MEC (SAEB) ou das próprias secretarias de educação que também possuem políticas internas para cada etapa de escolarização, é que se faz necessário à aplicação de provas externas a cada dois anos para avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos nas escolas, bem como o nível de conhecimento dos mesmos, intervindo para que haja aprendizagem igual para todos.

PROJETO AVANTE O LIRA NA PROVA BRASIL “AULÃO NOS FINAIS DE SEMANAS– PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS (AS) DOS 5º ANOS”

Com a proposta de aumentar cada vez mais o ideb da escola está ação do Projeto Avante o Lira na Prova Brasil trouxe uma grande contribuição para a escola em especial par aos alunos dos 5º anos no sentido de proporcionar momentos de estudos para que suas habilidades e competências sejam consolidadas ao ponto dos alunos encontrarem êxito na Prova Brasil que ora este ano será realizadas nas escolas públicas brasileiras.

Neste sentido, compreendemos que o IDEB é uma política publica que trabalha com metas e que leva em consideração a análise dos determinantes históricos sociais e econômicos da sociedade para poder estipular resultados de acordo com a realidade e com as possibilidades concretas de enfrentamento de problemas e superação das dificuldades. Como diz Luckesi 1995

O ato de avaliar tem, basicamente, três passos: Conhecer o nível de desempenho do aluno em forma de constatação da realidade. Comparar essa informação com aquilo que é considerado importante no processo educativo. (qualificação)-Tomar as decisões que possibilitem atingir os resultados esperados. (p,148)

E esse fato evidenciado em torno dos baixos índices apresentados nas capitais e municípios foi o que levou o governo federal a intervir nos sistemas de educação com



aplicação de avaliação e disponibilização de recursos com o objetivo de amenizar esses problemas que tanto incomoda o governo, educadores, e sociedades de todo o Brasil.

Diante da realidade que vivenciamos município de Juarez Távora na busca de amenizar essa problemática que é o processo de avaliação assumiu em sua política educacional, a Escola Municipal José Augusto de Lira desenvolveu esta ação de realizar aulões nos finais de semana para proporcionar aprendizagem através de atividades de leitura, escrita e conhecimentos matemáticos.

A metodologia utilizada neste projeto foi organizada através de ações que pudéssemos compreender todos os passos para o alcance dos nossos objetivos.

De início foi realizada uma reunião com os pais e os alunos para a apresentação do projeto. Este reunião teve a participação da Gestora, supervisor Escolar e os professores dos 5º anos.

Neste momento oportunizamos a todos os envolvidos o porquê, os objetivos, a metodologia desta proposta de trabalho no intuito de trazer a tona que o mesmo é um trabalho sério que vislumbramos desenvolver cada vez mais as competências e as habilidades dos alunos que serão alvo da Prova Brasil. Também reforçando a nossa intenção de cada vez mais alcançarmos as metas do nosso IDEB.

O projeto foi pensando no final do ano de 2014 para ser efetivado no primeiro semestre de 2015. Aconteceu através de aulões nos finais de semana (sábado), tendo como frequência quinzenal (duas vezes por mês). De início o primeiro aulão teve duração de três horas. Como os alunos não estavam acostumados com tal sistematização foi mais demorado devido que estávamos começando a trabalhar as habilidades e competências diante da proposta das matrizes do SAEB-PROVA BRASIL a luz dos descritores nas disciplinas português e matemática.

Com o passar do tempo os desenvolvimentos dos alunos diante da dinâmica do projeto foram sendo desenvolvidas que de início gastávamos três horas foram diminuído para duas horas e meia chegando até serem duas horas de estudo. Com tais resultados já mostrou que os objetivos do projeto podiam ser comprovados.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A realização dos aulões nos sábados foram desenvolvidos no pátio da escola. Eram disponibilizadas cadeiras, para os alunos e alunos. Utilizamos Datashow, tela de projeção, caixa amplificadora, microfone e uma lousa e pincel.

Apresentação do aulão a cada sábado aconteceu via apresentação de slides. Os slides eram organizados na seguinte forma: um slide inicial mostrando o nome do projeto, da escola e o público aula, seguido de um slide com as boas vindas. Nestes encontros utilizamos a cada sábado uma música para harmonizar o ambiente, para se ter um clima de paz, prazer e satisfação para o trabalho que ora estava acontecendo. Outro slide mostrando quais os descritores que seriam trabalhados naquele encontro tanto de português e matemática. Após esses slides começamos a trabalhar as questões das disciplinas. Para cada matéria trabalhamos 5 questões totalizando 10(5 de português e 5 de matemática). Os alunos recebiam as questões via um simulado aos moldes da Prova Brasil que era trabalhada naquele sábado.

A cada questão que era trabalhada com os alunos era explicado a que descritor pertencia. Fizemos a leitura de cada questão e íamos conduzindo um trabalho de estratégias para que os fossem familiarizando com os tipos de questões que são contempladas na Prova Brasil. Cada questão era bem trabalhada, discutida, analisada para que os alunos pudessem ser capazes de poder encontrar as devidas respostas. Chamamos os alunos para resolver no quadro algumas questões como um meio de treinar a resolução dessas questões.

Dessa forma íamos trabalhando todas as questões. A medida que as questões iam sendo trabalhadas eram oportunizadas aos alunos o conteúdo abordado, embora alguns assuntos os professores nas salas de aula ainda não tinham trabalhados neste momento nós discutíamos e pedimos que os alunos anotassem tais assuntos para que na segunda feira mostrassem aos seus professores os assuntos trabalhados para que sejam cada vez trabalhados na sala de aula.

A discussão das disciplinas variava. A cada aulão eu mudava ordem começava com matemática e terminava com português. Durante cada bloco de questões fazia um intervalo para o lanche, ir ao banheiro e beber água. E para efeito de conclusão de cada aulão foram feitas uma avaliação oral e escrita sobre tudo o que foi o que foi organizado. Esta avaliação estava direcionada nos seguintes itens: clareza na exposição, duração da aulão, conteúdos explicados, recursos utilizados, comportamento da turma. Essas questões os alunos avaliavam



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

através dos conceitos: regular, bom, ótimo e excelente e por último respondiam a seguinte questão o que você diria sobre o nosso aulão, o que você aprendeu que antes não sabia? E assim o nosso projeto foi desenvolvido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo desta realidade, a ação educativa realizada na Escola José Augusto de Lira possibilitou aos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem um maior desenvolvimento da educação dos alunos aumentando o nível das suas habilidades e competências.

O projeto avante o Lira na Prova Brasil buscou de maneira simples e interativa, despertar o interesse, participação e a aprendizagem dos alunos nas aulas de Língua Portuguesa e Matemática. Acreditamos que o projeto foi bastante produtivo e viável, pois, a Prova Brasil além de avaliar a situação das redes de ensino brasileiras, também tem outra função que é nortear decisões administrativas e pedagógicas nas escolas através dos resultados e os educadores podem rever suas metodologias de ensino em busca da melhoria da aprendizagem dos alunos.

Assim, de posse desta ação desenvolvida na escola José Augusto de Lira acreditamos que teremos êxito nesta prova Brasil 2015, pois os profissionais da escola, em especial os professores, puderam desencadear um trabalho mais arrojado com os alunos, de forma que houve uma melhoria na qualidade do ensino.

Tem-se assim, como possibilidade de melhorar a qualidade da educação a análise das experiências desenvolvidas no cotidiano das escolas. Experiências essas que têm potencialidades para embasar decisões que articulem a gestão da escola, a gestão do sistema e a gestão das políticas educacionais.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Fundamental**. Volume 2. Secretaria. Brasília, 2001.

BRASIL. **Matrizes de Referências da Prova Brasil**. Brasília: 2011.

FEITOSA, R. M. M. **A Utilização dos Indicadores: Desenvolvimento da Educação (PDE)**. SP. Ação Educativa, 2007.

FREITAS, Luiz Carlos. **Crítica da Organização do Trabalho pedagógico e da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Saraiva, 1996.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. S.P: Cortez 1995. Didática. 7ª Ed. Campinas – SP, Papirus Editora, 1995.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Avaliação: Concepção Dialético-Libertadora do Processo de Avaliação Escolar**. S. P. Libertad. 1994.